

1 **ATA DA CENTÉSSIMA OCTOGÉSIMA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL**
2 **DE SAÚDE DE BELO HORIZONTE, REALIZADA NO DIA 10 DE FEVEREIRO DE 2011, NO AUDITÓRIO**
3 **SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE, SITUADO NA AVENIDA AFONO PENA, 2300, 2º ANDAR,**
4 **FUNCIONÁRIOS.**

5 **Aos dias treze de fevereiro do ano de dois mil e onze, às 14h18', a Presidenta do Conselho Municipal**
6 **de Saúde de Belo Horizonte, Sandra Maria Santos, declarou aberta a centésima octogésima segunda**
7 **reunião ordinária do conselho municipal de saúde para discussão das seguintes pautas:** 1. Informes
8 gerais; 2 Abertura e verificação do número de conselheiros presentes para início da reunião; 3. Aprovação
9 da ata da reunião do CMSBH, realizada no dia 13/01/2011 ; 4. Apreciação e aprovação dos Projetos
10 PET/SAÚDE – Saúde Mental, Crack, Álcool e outras drogas da PUC/MG e da UFMG ; 5. Assuntos Gerais –
11 17h. **INFORMES GERAIS:** 1) José Brandão Maia (trab-sintsprev) **informou que no nos dias 09 e 10 de**
12 **fevereiro está acontecendo no Auditório da SMSA/BH um Seminário sobre “ Vida no Trânsito”, que**
13 **há a participação das entidades nacionais. Informa que no próximo Consaúde será publicada uma**
14 **matéria de sua autoria, com o título:“ Tragédia no asfalto”. Ressalta que não se pode suportar mais o**
15 **índice de acidente no trânsito neste município. Enfatiza que há dificuldades para mudar o quadro**
16 **atual, e da importância do investimento financeiro para tais ações. Informa que a Fundação norte-**
17 **americana Blumberg fará investimentos no setor de trânsito no Município de Belo Horizonte e em**
18 **mais três municípios. Ressaltou ainda que sua representação dentro do cmsbh é legal;** 2) **A**
19 **conselheira Angela Eulália dos Santos (trab sind-saúde) propôs que a partir desta plenária, as votações**
20 **no conselho municipal sejam nominais, cujo objetivo é a transparência nas decisões. Sobre este assunto**
21 **Paulo César Machado, 1ª Secretário da MD (gestor) se manifestou favorável e sugeriu que nas**
22 **votações que haja consenso, não há necessidade de ser nominal. No caso das votações que não**
23 **haja consenso, é importante que sejam nominais. A proposta de que as votações do conselho sejam**
24 **nominais desde que não haja consenso foi aprovada, com a abstenção de voto da conselheira**
25 **usuária Lúcia Ferreira Passos;** 3) Valdir Matos de Lima (usu-noroeste) informou em 30/11 à 01/12/2010 foi
26 realizado na cidade do Rio de Janeiro, o Seminário sobre as UPA's, e somente houve a participação dos
27 gestores, também com a presença da SMSA/BH. Enfatiza que no relatório deste seminário, foi dito as upa's
28 de Belo Horizonte não possuem nenhum problema. Informou que disponibilizará estas informações para que
29 a mesa diretora do conselho municipal apresente aos demais conselheiros. Sobre esta questão, o
30 conselheiro Paulo Venâncio (trab/sindsaude) esclareceu que o seminário discutiu a privatização das UPA's
31 do Rio de Janeiro, e foi bom que o conselho não tenha participado , uma vez que o seminário estava
32 afirmando a falência do SUS. Manifestou também, o 1º Secretário da MD Paulo César Machado (gestor),
33 que ressaltou que o fato do evento ser para gestor, pode ser o motivo do conselho não ter sido convidado.
34 Mas ressaltou que a gestor deve realmente divulgar sua agenda uma vez que a agenda do gestor deve ser de
35 domínio público. Paulo César Machado pontuou que, a partir de uma visão pessoal, não vê interesse das
36 instituições privadas em assumir as UPA's, uma vez que o setor privado quer tomar conta de questões mais
37 rentáveis, como o atendimento especializado. Ainda sobre a questão das UPA's, a conselheira Claudete Liz (
38 **usu -nova central sindical)** informou que no jornal “Frente Informa” a Presidenta reformará 26 upas no
39 país. O conselheiro Valdir informou no Orçamento da Saúde, deste município em 2009, foram destinados R\$
40 19.740 (milhões), em 2010, R\$ 14 milhões, e em 2011 serão R\$ 10.776 milhões, mas que ressaltou que
41 conselheiros não discutem o porquê que os recursos financeiros destinados para as saúde foi diminuído.
42 Ressalta que os conselheiros devem empossar da legislação do SUS a partir do Pacto/2006, e
43 principalmente sobre o financiamento para cobrar dos gestores. Citou as portarias, 2048/2002, 1863, 1864,
44 2072/2003, 1828,2420, 2657/2044, 1020/2009, todas tem implicações financeiras sobre a UPA; 4) **O**
45 **conselheiro Paulo Roberto Venâncio (trab-sindsaúde) informou que as entidades representantes dos**
46 **sindicatos participaram hoje da reunião de colegiado de gestão da Unidade de Pronto Atendimento de**
47 **Venda Nova. Pontuou sobre a matéria publicado no Diário Oficial do Município no dia 01/02/2011, que**
48 **garante aos funcionários municipais um plano de saúde privado. Ressalta que esta atitude é o**
49 **reconhecimento da Administração Pública da falência do Sistema Único de Saúde. Perguntou à Gestão da**
50 **SMSA/BH sobre o seu posicionamento sobre o assunto. Informou que como Entidade representante dos**
51 **trabalhadores, a situação será encaminhada ao Ministério Público e solicitou uma posição do Conselho**
52 **Municipal de Saúde de Belo Horizonte sobre este convênio privado para os trabalhadores, uma vez que esta**
53 **atitude da prefeitura reafirma a falência do SUS. Sobre este assunto, manifestou o conselheiro local José**
54 **Coelho dos Santos, que pontuou sobre o avanço da UNIMED, e que o Governo da PBH não tem agido**
55 **buscando atender os interesses dos pobres. Ressaltou ainda que a demanda do Sistema Único de Saúde**
56 **aumentou, mas que o governo não tem dado a infra estrutura adequada para atender a população. Ainda**
57 **sobre este assunto, o Secretario Geral, Cléber das Dores, pontuou que os usuários discutiram esta questão**
58 **na plenária do dia 26/01, e questiona se a própria administração pública não acredita no sistema, os**
59 **usuários não são obrigados a acreditarem. Sobre a questão do plano de saúde para os servidores, Paulo**
60 **César pontuou que é realmente uma contradição, mas que todas as centrais sindicais reivindicam um plano**
61 **de saúde para os trabalhadores. Ressalta que apesar das deficiências do Sistema Único de Saúde em Belo**
62 **Horizonte, ele ainda é a melhor alternativa para a maioria da população. O conselheiro Marcos José pontuou**

63 que entende que não é função do conselho avaliar sobre questões de fórum da saúde privada. Manifestaram
64 também sobre este assunto, os conselheiros, Iracema Utsch (SEE-MG) e André (Sinmed-mg). **Sobre a**
65 **matéria do Plano de Saúde Privado os servidores da prefeitura, os conselheiros aprovaram a**
66 **proposta que o assunto será discutido nas Câmaras Técnicas, a fim de que seja elaborado um**
67 **parecer e posteriormente pautado na plenária deste conselho.** O conselheiro Paulo Venâncio solicitou
68 ainda informações sobre a tramitação no CMSBH das questões da Parceria Público Privada, e ressalta que
69 este será o tema do seminário que será realizado pelo conselho. Sobre este assunto, Paulo César Machado
70 pontuou que o Seminário que será realizado no dia 28/02 será um momento de esclarecimentos aos
71 conselheiros. 5) O conselheiro Wallace de Medeiros Xavier (prestador- HOB) informa que a Assembléia
72 Legislativa de Minas Gerais promoverá nos dias 21 à 25/02 o Fórum Mineiro para Desenvolvimento de
73 Minas Gerais”, as inscrições estarão abertas até 14/02, e informou os contatos para que os conselheiros
74 pudessem fazer as inscrições. Ressalta que no dia 23/02 serão discutidos temas referentes à saúde.
75 Walderez Alves, a 2ª secretária da MD, informou que os conselheiros interessados poderão procurar a
76 Secretaria Executiva do CMSBH para efetuarem as inscrições. Ainda sobre este assunto, Walderez se
77 manifestou indignada com a falta de respeito da gestão da SMSA que faz as coisas sem dar ciência ao
78 conselho, uma vez que mesmo havendo um dia especial neste seminário para debater as questões da
79 saúde, o cmsbh toma conhecimento por outros meios, menos pela própria Secretaria Municipal de Saúde; **6)**
80 **A conselheira Maria das Graças Vieira (trab-sindi-saúde) informou que teve acesso aos serviços da**
81 **maternidade do Sofia Feldman, e que a maternidade presta um atendimento humanizado e com um serviço**
82 **social bastante diferenciado. Ressalta que toda equipe do hospital interage com os usuários. Ressalta ainda**
83 **que os projetos que são colocados para a votação do cmsbh, geralmente já são articulados e debatidos**
84 **primeiramente pela gestão, e que quando chegam ao cmsbh para votação os projetos, as vezes já estão até**
85 **em andamento. Enfatiza a importância do cmsbh possui autonomia para participar de todo o**
86 **processo de elaboração desses projetos, e até mesmo de barrar aqueles que já estiverem em execução.**
87 **Sobre este assunto, Paulo César Machado pontuou que é inaceitável, dizer que o conselheiro ser**
88 **manipulado pela gestão, porquê o conselho é um conselho sério e faz suas discussões em conjunto. Mas se**
89 **existe caso de conselheiro que se deixa manipular é uma questão individual; 7) A conselheira Claudete Liz**
90 **informou sobre sua participação na reunião do Conselho Local do Hospital das Clínicas, quando foi**
91 **apresentado o Plano Diretor do Hospital. Ressalta que se este plano for implantado será muito bom para os**
92 **usuários. Fez um desabafo referente a forma discriminatória com a qual alguns representantes de usuários**
93 **do cmsbh tem agido com as centrais sindicais. Informa que este fato aconteceu na plenária de usuários do**
94 **dia 09/02. Lembra, apesar desta discriminação, as centrais tem um papel muito importante e são elas que**
95 **vem lutando por melhorias para a população, em várias votações importantes no Senado, e que tem direito**
96 **de participar do cmsbh, uma vez que também são usuários do Sistema Único de Saúde. Diante disso,**
97 **solicita mais respeito por parte dos demais conselheiros para com as centrais sindicais. Sobre esta questão,**
98 **Paulo César reafirmou a legitimidade dos representantes das centrais sindicais, que são representantes, no**
99 **conselho municipal, dos trabalhadores de produção e serviços. Enfatiza que as vagas são garantidas**
100 **conforme regimento interno e a paridade descrita em lei; 8) O conselheiro Valdir Matos informou que o**
101 **Ministério da Saúde publicou uma cartilha que apresenta os procedimentos para o tratamento da dengue.**
102 **Pergunta se a SMSA tem conhecimento desta receberá esta cartilha e se ela será distribuídas em todas as**
103 **unidades de saúde de Belo Horizonte. Pontuou também sobre o risco de epidemia de dengue em dezesseis**
104 **Estados brasileiros. Questiona se os oito hospitais públicos deste município estão preparados para atender**
105 **esta epidemia. Sobre esta questão, Paulo César esclarece que pelas informações que ele teve acesso, as**
106 **cartilhas foram distribuídas nas cidades que estavam em risco de epidemia, mas vai procurar saber se esta**
107 **cartilha será distribuída nas outras cidades. Ressalta a importância da ação do cidadão fazer sua parte para**
108 **combater a dengue. A Presidenta, Sandra Maria informou que a SMSA e Conselho Municipal de Saúde**
109 **não conseguem a liberação da Praça Sete para realizar o conselho na Praça ou outros eventos, mas**
110 **que vários eventos de outras instituições vem sendo realizados no local; 9) A 2ª Secretária da MD,**
111 **Walderez Alves (usu-força sindical) faz uma convocação para os conselheiros para fazer um**
112 **levantamento sobre as Parcerias Públicos Privadas, a fim de que os conselheiros participem do Seminário**
113 **do dia 28/02/2011 informados sobre o assunto. Pontuou sua preocupação da forma com que alguns**
114 **conselheiros se posicionam sobre esta parceria, uma vez que um conselheiro defendeu a privatização do**
115 **transporte sanitário. Informou também sobre a presença do Secretário Executivo do CDS-Leste,**
116 **Fabiano, uma vez que a mesa diretora do referido conselho está desestruturada, porquê não tem a**
117 **presença freqüente do gestor e do trabalhador. Informou sobre a reunião da mesa diretora com os**
118 **secretários executivos dos conselhos distritais, e que o funcionário Fabiano chamou os membros da**
119 **mesa diretora do conselho municipal para uma conversa particular, e informou que estava sofrendo**
120 **assédio moral por parte da presidente do Conselho Distrital Leste. Ressaltou que o funcionário foi**
121 **contratado na gestão distrital anterior, e por isso estava sendo considerado um “olheiro” da mesa**
122 **diretora distrital passada. Diante da situação, ela e a Presidente do conselho municipal entenderam**
123 **que era melhor o funcionário não voltar para a Secretaria Executiva do CDS, porquê ele estava sendo**
124 **ridicularizado e sofrendo assédio moral. Ressalta que a mesa diretora do conselho municipal não vai**

125 defender a contratação urgente de um novo secretário para o cds-leste, uma vez que eles possuíam
126 um funcionário competente, e por picuinha estão perdendo o funcionário, envolvendo até o gerente
127 distrital na situação, e a gerente informou à MD/CMSBH por telefone que não tem nenhum
128 envolvimento com a situação. Pontuou que a falta de estrutura do conselho distrital levava o
129 funcionário a buscar recursos em outros departamentos do distrito, como xerox, realizar ligações
130 para a presidente, e imprimir documentos. Informa que Fabiano ficará temporariamente no conselho
131 municipal, até que a mesa diretora verifique conjuntamente com a gestão da SMSA, uma vez que ele
132 não pode ser prejudicado por motivo de perseguição pessoal. Ela ressalta que os secretários
133 executivos dos conselhos distritais são funcionários do conselho municipal, emprestados ao distrito, e
134 devem ser respeitado como qualquer outro funcionário. Pontuou que tem pessoas que assumem a
135 presidência dos conselhos sem preparo nenhum. Diante da situação ela solicita apoio da plenária com
136 relação a esta situação. Sobre a situação do funcionário da Secretaria Executiva da Leste, Paulo César
137 manifestou-se que acredita que a gestão estaria colhendo problemas que eles tiveram na Leste há dois anos
138 passados. Ressalta que é necessário que a Mesa Diretora do CDS-Leste reveja sua posição em diversas
139 situações no conselho, principalmente com relação à relação com o gestor do distrito; 10) **Cléber das Dores**
140 **(usu-oeste) propôs que o cmsbh elabore um documento à SMSA/BH manifestando o**
141 **descontentamento pelo fato da secretaria desagendar o auditório da smsa, que fica agendado todas**
142 **as quintas-feiras para o conselho.** E a reunião está sendo realizada no auditório da Secretaria Estadual de
143 Saúde graças às funcionárias da Secretaria Executiva do Conselho Municipal, que viabilizaram o espaço.
144 Reforça a fala da Walderez sobre a falta de respeito por parte da Secretaria Municipal de Saúde com o
145 CMSBH, e o caso de avisar somente em cima da hora que o Auditório tinha sido desmarcado é um exemplo.
146 Informou também, que os representantes de usuários da MD estão realizando visitas nas unidades de
147 saúde, e reforça que tais visitas não necessitam do aval dos gestores. Ressalta que os usuários e
148 trabalhadores não devem aceitar retaliações em virtude de tais visitas. Informa que hoje, a MD/CMSBH
149 recebeu um documento a respeito dessas visitas que questiona a postura da Secretária Walderez, mas o
150 que foi descrito no documento não é o que realmente aconteceu de fato, e que o gerente da unidade quem
151 elaborou o documento não estava presente na unidade no momento da visita. Destaca que a MD realizará
152 uma discussão com o Sindibel para esclarecer os fatos. Sobre este assunto, Paulo César esclareceu que o
153 Cléber, Walderez e Rosimeire realizaram uma visita em uma unidade de saúde, e que houve uma fala que
154 talvez tenha tido uma má interpretação, mas que não vê motivo de briga para a situação. A situação será
155 averiguada para maiores esclarecimentos. 11) **Sandra Maria** informou que chegou naquele instante na MD
156 a resposta da SMSA sobre a questão da participação do CMSBH no Fórum Social Mundial, e que fica claro
157 na resposta descrita no ofício, que a participação dos vinte e quatro representantes dependeria da
158 gestão da SMSA; 12) **A conselheira, Valéria Almeida** (usu- venda nova) solicita ajuda do CMSBH para
159 resolver a questão do centro de saúde Santo Antônio, anexo c.s Andradas, uma vez que o C.S Stº
160 Antônio foi inaugurado pelo Prefeito há mais de dois anos, mas ainda não está legalizado, e seu
161 funcionamento está totalmente vinculado ao Andradas. Ressalta que são várias as dificuldades
162 encontradas e principalmente porquê o centro de saúde não tem. Enfatiza que embora a comunidade
163 tenham buscado intervenção junto à Secretaria Municipal, na pessoa do Marcos José, para resolver o
164 problema, até a presente data nada foi feito. Sobre esta questão, Paulo César acredita que o centro de
165 saúde é um anexo do Andradas, mas a situação será averiguada. Sandra Maria pontuou que tem
166 informações de que a Mesa Diretora do Conselho Distrital não está reunindo, mas o assunto será
167 encaminhado ao conselho distrital e a Mesa Diretora do CMSBH realizará uma visita à unidade, bem como
168 solicitará esclarecimento da Gestão da SMSA-BH; 13) **A usuária, Cristina** (DREMINAS – Associação das
169 **Pessoas Portadoras da Doença Falciforme)** pergunta à Gestão SMSA qual é o Hospital de Referência
170 para tratamento dos portadores da doença, uma vez que os portadores tinham como referência o
171 Hospital das Clínicas, mas foram informados a pouco tempo que não é mais essa instituição o
172 hospital de referência. Sobre este assunto, Paulo César informar que irá procurar saber e informará à
173 usuária. Martha Auxiliadora, informou que atualmente o HC recebe o paciente para tratamento da
174 doença, quem era referência era o Hemominas, mas atualmente, a direção do hospital informou que
175 não é mais referencia para acompanhamento da doença. PAUTA 3: Aprovação da ata da reunião do
176 CMSBH, realizada no dia 13/01/2011, a ata foi aprovada por unanimidade, com a conselheira Walderez
177 solicitando que seja feita uma correção na linha 338, na época ela disse que 90% dos cargos na
178 SMSA são comissionados, ela não especificou que era do Barreiro. PAUTA 4. **Apreciação e**
179 **aprovação dos Projetos PET/SAÚDE – Saúde Mental, Crack, Álcool e outras drogas da PUC/MG e da**
180 **UFMG.** O PET consiste na formação dos estudantes de graduação na área de pesquisa acadêmica,
181 visando aproximar o estudante com a prática dos serviços. É uma iniciativa do Ministério da Saúde como
182 forma de incentivar os graduandos na prática da pesquisa acadêmica, e que as instituições desenvolvam
183 práticas efetivas concretas que envolvam os acadêmicos, o professor acadêmico e um profissional da rede
184 (preceptor). O recurso financeiro do projeto é vem do CNPq/MS não passando pelo Fundo Municipal de
185 Saúde, sendo repassado diretamente para o aluno bolsista, o preceptor e tutor. A professora da PUC-MG
186 Isabela S. Queiroz fez apresentação das linhas gerais do Projeto PET-Saúde, saúde Mental, Crack, Álcool e

187 outras Drogas da PUC-MG, que tem por objetivo a realização de pesquisa nas unidades de saúde de Belo
188 Horizonte (ainda a ser definidas) a fim de realizar um mapeamento das ações que vem sendo realizadas
189 para o combate ao uso de crack, álcool e outras drogas em Belo Horizonte, bem como vem sendo realizado
190 o atendimento à estes usuários, cuja intenção é propor ações para prevenção e combate ao uso dessas
191 drogas. Foi ressaltado que no ao longo do processo e ao final do ano serão apresentados relatórios sobre as
192 atividades desenvolvidas pela pesquisa. A conselheira Ângela Eulália fez a leitura do Parecer 045/11 da
193 CTCAM: ***“ A Câmara Técnica de Controle, Avaliação e Municipalização reuniu-se no dia 22 dezembro***
194 ***de 2010 para apreciação do Projeto: Programa de Educação Pelo Trabalho para a Saúde – PET-***
195 ***SAÚDE / Saúde Mental Crack, Álcool e outras drogas – PUC-MG para o ano letivo de 2011. O referido***
196 ***projeto foi apresentado pelo Sr. Arthur Perreiras Gomes, Professor Adjunto de Psicologia da PUC-***
197 ***Minas, e pela Sr.ª M^a Zélia Rodrigues C. Borges, representante do Centro de Educação e Saúde da***
198 ***SMSA/BH. Após a apreciação pôr parte dos membros desta câmara técnica, estes entendem que se***
199 ***o PET-Saúde/ Saúde Mental – Crack, Álcool e outras drogas for integralmente executado,***
200 ***possibilitará forte impacto na saúde e conseqüentemente na qualidade de vida da população do***
201 ***nosso Município, uma vez que o resultado desta pesquisa deverá ser utilizado para: a) Que o***
202 ***trabalhador da rede SUS-BH amplie sua visão e qualifique sua atuação nos serviços de saúde,***
203 ***referente às políticas públicas de prevenção e promoção à saúde e redução de danos aos usuários***
204 ***de crack, álcool e outras drogas; b) Os familiares dos usuários de crack, álcool e outras drogas, bem***
205 ***como a comunidade como um todo, possam ser inseridos no processo de construção do***
206 ***diagnóstico das práticas de atenção direcionadas aos usuários de crack e outras drogas, pois o***
207 ***projeto propõe estratégias de abordagem a este público; c) Permitir a elaboração de estratégias para***
208 ***a capacitação continuada dos atores governamentais e não governamentais, visto que o diagnóstico***
209 ***proposto pelo projeto apresentará como resultado final, os principais pontos de atuação para a***
210 ***redução de danos aos usuários de crack, álcool e outras drogas; d) Que permita a proposição e***
211 ***definição de políticas públicas intersetoriais que possibilitem a ampliação e resolutividade das ações***
212 ***que vem sendo realizadas pelo Programa de Saúde Mental, como pôr exemplo, diminuição das***
213 ***internações, taxa de desemprego e suicídios, resultando portanto, no aumento da auto-estima do***
214 ***indivíduo, e conseqüentemente no resgate da sua cidadania; e) Possibilite o fortalecimento das***
215 ***redes de atenção a assistência social pôr meio da articulação das ações do SUS com as ações do***
216 ***SUAS, e da promoção da participação comunitária e familiar na elaboração e multiplicação de boas***
217 ***práticas de prevenção e tratamento, reinserção social e ocupacional de usuários de crack, álcool e***
218 ***outras drogas; Diante deste panorama tão promissor, a Câmara Técnica de Controle Avaliação e***
219 ***Municipalização sugere ao Pleno do Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte a aprovação do***
220 ***PET- SAÚDE / Saúde Mental Crack, Álcool e outras drogas – PUC-MG para o ano letivo de 2011, com***
221 ***as seguintes recomendações: 1) Que o Controle Social e gestão da Secretaria Municipal de Saúde de***
222 ***Belo Horizonte intervenham junto ao Ministério da Saúde, a fim de garantir que o projeto seja***
223 ***implantado na íntegra, com os quatro grupos tutoriais; 2) Que este programa seja garantido na***
224 ***LOAS, como ação e respectivas sub-ações, com orçamento próprio visando fortalecer a política de***
225 ***prevenção, promoção de saúde aos usuários de crack, álcool e outras drogas. Belo Horizonte, 22 de***
226 ***dezembro de 2010. ANGELA EULÁLIA DOS SANTOS- Coordenadora da Câmara Técnica de Controle,***
227 ***Avaliação e Municipalização”***. O conselheiro Rui Moreira fez a leitura do parecer 046/11 da Câmara
228 Técnica de Financiamento: ***“A Câmara Técnica de Financiamento reuniu-se no dia 25/01/2011, para***
229 ***apreciação do Projeto de Educação Pelo Trabalho para a Saúde – PET- SAÚDE / Saúde Mental Crack,***
230 ***Álcool e outras drogas – PUC-MG para o ano letivo de 2011. O referido projeto foi apresentado pelo***
231 ***representante do Centro de Educação e Saúde Max F. Moreira, pela elaboradora do projeto Isabel S.***
232 ***Queiroz, e pela Coordenadora do Projeto Evanilde Maria Martins. Após a apreciação do referido***
233 ***projeto os membros desta câmara técnica, entenderam que pelo fato do Projeto PET-Saúde/ Saúde***
234 ***Mental – Crack, Álcool e outras drogas, se tratar apenas de uma pesquisa e não haver recursos***
235 ***financeiros vinculados ao Fundo Municipal de Saúde, não compete à esta instância emitir parecer***
236 ***sobre a matéria em questão. Belo Horizonte, 25 de janeiro de 2011. WILTON RODRIGUES-***
237 ***Coordenador da Câmara Técnica de Financiamento”***. O conselheiro José Brandão Maia fez a leitura do
238 parecer 047/11 da Câmara Técnica de Gestão da Força de Trabalho: ***“ A Câmara Técnica de Gestão da***
239 ***Força do Trabalho reuniu-se no dia 03/02/2011, para apreciação do Projeto PET- SAÚDE / Saúde***
240 ***Mental Crack, Álcool e outras drogas – PUC-MG, para o ano letivo de 2011. O referido projeto foi***
241 ***apresentado pela organizadora do projeto Isabela S. Queiroz, pelos representantes do Centro de***
242 ***Educação e Saúde Max S. Moreira e Maria Zélia Rodrigues Costa, e por Míriam Vanessa Costa***
243 ***Pacheco, da Coordenação de Saúde Mental da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte. O***
244 ***Projeto tem como finalidade a pesquisa participativa envolvendo professores, trabalhadores,***
245 ***estudantes, usuários que freqüentam os serviços e a comunidade, mas não prevê intervenções no***
246 ***sentido de estruturar serviços e ações. No âmbito das políticas públicas, as características principais***
247 ***do projeto e sua originalidade reside na investigação da percepção que os trabalhadores e a***
248 ***comunidade possuem sobre o usuário de crack, álcool e outras drogas. É uma investigação***

249 importante porquê os trabalhadores que atuam com esses problemas, não estão livres da influência
250 do favorecido e da influência deste na lida junto aos pacientes. Este seria o primeiro ponto do
251 projeto, outro ponto tanto irá desenvolver um levantamento ou mapeamento dos equipamentos da
252 rede municipal de saúde e de outros equipamentos sociais, freqüentemente usados para o
253 tratamento do problema. Após a apreciação do referido projeto, os membros da Câmara Técnica de
254 Gestão da Força do Trabalho recomendam ao plenário do Conselho Municipal de Saúde de Belo
255 Horizonte a aprovação do projeto PET- SAÚDE /Saúde Mental Crack, Álcool e outras drogas – PUC-
256 MG, com as seguintes recomendações: 1. Que o projeto seja acompanhado pela Câmara Técnica de
257 Gestão da Força do Trabalho, para o efeito de monitoramento, e que dentro de seis meses, se
258 apresente os primeiros resultados; 2. Que dois membros do Conselho Municipal de Saúde, sendo
259 um titular e um suplente, sejam incorporados ao Comitê Gestor de acompanhamento das ações do
260 projeto; 3. Que os resultados da pesquisa sejam disponibilizados para a Secretaria Municipal de
261 Saúde de Belo Horizonte, com o intuito de fortalecer a “ Política de Redução de Danos” que é a
262 filosofia do Ministério da Saúde para o enfrentamento do uso abusivo de drogas. Belo Horizonte, 03
263 de fevereiro de 2011. WELSON ALEXANDRE SANTOS- Coordenador da Câmara Técnica de Gestão
264 da Força do Trabalho”. O Projeto da PET-Saúde da Universidade Federal de Minas Gerais foi
265 apresentado em linhas gerais pela Sr^a Izabel Fritche Passos, Departamento de Psicologia/FAFICH e com
266 as considerações de Bianca Guimarães, gerente do Centro de Educação em Saúde da SMSA. A
267 conselheira Angela Eulália dos Santos fez a leitura do seguinte parecer 048/11 da Câmara Técnica de
268 Controle Avaliação e Municipalização : “ **A Câmara Técnica de Controle, Avaliação e Municipalização
269 reuniu-se no dia 02 de fevereiro de 2011, para a apreciação do Projeto PET- SAÚDE / Saúde Mental
270 Crack, Álcool e outras drogas – UFMG, para o ano letivo de 2011, apresentado pela organizadora do
271 projeto, Isabela S. Queiroz, e Maria Zélia Rodrigues Costa Lages, representante do Centro de
272 Educação em Saúde da SMSA/BH. Após a apreciação, os membros desta câmara técnica
273 entenderam que se o referido projeto foi integralmente aprovado, possibilitará forte impacto na
274 saúde e conseqüentemente na qualidade de vida da população do nosso município, uma vez que o
275 resultado desta pesquisa deverá ser utilizado para que: I. O trabalhador da rede SUS/BH amplie sua
276 visão e qualificar sua atuação nos serviços de Saúde, referente às políticas públicas de prevenção e
277 promoção de saúde e redução de danos aos usuários de Crack, Álcool, e outras drogas; II. Permita a
278 elaboração de estratégias para capacitação continuada dos atores governamentais e não
279 governamentais com o diagnóstico proposto pelo projeto, possibilitando assim na proposição e
280 definição de políticas públicas intersetoriais que favoreçam a ampliação e resolutividade das ações
281 que vem sendo realizadas pelo programa de saúde mental para a redução de danos aos usuários de
282 Crack, Álcool e outras drogas; Diante de tantas possibilidades, os membros da Câmara Técnica de
283 Controle, Avaliação e Municipalização não por unanimidade, sugerem à plenária deste conselho a
284 aprovação do Projeto PET- SAÚDE / Saúde Mental Crack, Álcool e outras drogas – UFMG, com as
285 seguintes recomendações: I. Que seja enviado relatório periódico para o Conselho Municipal de
286 Saúde; II. Que sejam reforçadas as ações integradas com as Equipes de Saúde da Família, (não
287 apenas para o NASF), incluindo a psiquiatria (até o momento não contemplada, sem justificativa
288 plausível, na preceptoria do PET) e comunidade; III. Que as políticas desenvolvidas pela universidade
289 – UFMG - departamento de Psicologia, não se distanciem das políticas implementadas pela
290 Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte, trabalhando pare passo em todas as fases da
291 pesquisa realizada. Belo Horizonte, 02 de fevereiro de 2011. ANGELA EULÁLIA DOS SANTOS-
292 Coordenador da Câmara Técnica de Controle, Avaliação e Municipalização”. O conselheiro Rui Moreira
293 fez a leitura do Parecer 049/11 da Câmara Técnica de Financiamento: “ **A Câmara Técnica de
294 Financiamento endossa o Parecer CTF 046/11, para Projeto PET – SAÚDE/ SAÚDE MENTAL - Crack,
295 Álcool e outras drogas UFMG/SMSA-PBH 2010-2011, pois os membros da referida câmara técnicas,
296 entenderam que pelo fato do Projeto PET-Saúde/ Saúde Mental – Crack, Álcool e outras drogas, se
297 tratar apenas de uma pesquisa e não haver recursos financeiros vinculados ao Fundo Municipal de
298 Saúde, não compete à esta instância emitir parecer sobre a matéria em questão. Belo Horizonte, 10
299 de fevereiro de 2011. WILTON RODRIGUES - Coordenador da Câmara Técnica de Financiamento. O
300 conselheiro José Brandão Maia fez a leitura do parecer 050/11 da Câmara Técnica da Gestão da Força de
301 Trabalho: “**Considerando a semelhança entre os Projetos PET – SAÚDE/SAÚDE MENTAL – Crack
302 Álcool e outras drogas UFMG/SMSA – PBH 2010-2011 e Projeto PET – SAÚDE/ Saúde Mental Crack,
303 Álcool e outras drogas PUC – MG para o ano letivo de 2011, a Câmara Técnica de Gestão da Força
304 do Trabalho endossa o Parecer CTFGT 047/11 com as mesmas recomendações, para o Projeto PET –
305 SAÚDE/SAÚDE MENTAL – Crack Álcool e outras drogas UFMG/SMSA – PBH 2010-2011. Belo
306 Horizonte, 10 de fevereiro de 2011. WELSON ALEXANDRE SANTOS- Coordenador da Câmara
307 Técnica de Gestão da Força do Trabalho”. Após leitura dos pareceres foi aberto espaço para
308 manifestação do plenário e houve dúvidas sobre o posicionamento da câmara técnica de financiamento em
309 seu parecer (manifestaram a respeito Paulo Venâncio e Inês-sindibel). Sobre esta questão o representante
310 da câmara técnica Rui Moreira esclareceu que foi consenso posicionamento da maioria dos membros em se******

311 absterem de emitir o parecer de aprovação do projeto considerando as justificativas já apresentadas no
312 parecer, e uma vez que o MEC não tem obrigação de apresentar prestação de contas dos recursos de
313 pagamento dos bolsistas e tutores, e em projetos anteriores os conselheiros não tiveram acesso a essas
314 informações. O conselheiro Valdir Matos ressaltou que o conselho é responsável por fiscalizar o recurso
315 que entra na LOA, como o recurso do projeto não entra na LOA, e que a pesquisa gera projeto, e isso gerará
316 mais demandas para a rede, portanto é necessário estruturar melhor as unidades de saúde para tal
317 atendimento, tanto na questão espacial como de força de trabalho. No tocante do financiamento, Bianca
318 Guimarães ressaltou que sendo desejo do conselho, poderá ser solicitado às IES elaborem um relatório com
319 os gastos com o projeto, sendo portanto encaminhado ao conselho, e reforça que os valores financeiros são
320 repassados para os bolsistas, preceptores e tutores. Ressalta que o projeto é repassado para aprovação do
321 conselho, porquê o projeto é interesse da Secretaria Municipal de Saúde do município. A gerente esclareceu
322 que o projeto PET-Saúde respeita as normas federais, e são passados pelo Comitê de Ética e Pesquisa da
323 Universidade e também da Secretaria Municipal de Saúde, sendo que há participação de conselheiros
324 municipais nestes dois fóruns. Bianca ressaltou também que o pesquisador não desenvolve nenhuma
325 atividade de atendimento, In locus, e por isso não prejudica o funcionamento da unidade ao final de um ano
326 de trabalho, por ter que sair do projeto. Outra preocupação dos conselheiros foi a participação da gerência
327 de saúde mental durante as discussões nas câmaras técnicas, e foi esclarecido por Bianca Guimarães que
328 representantes da gerência de saúde mental estiveram presentes em todas as reuniões das câmaras
329 técnica. A conselheira local, Maria Amélia e o conselheiro municipal André parabenizaram a iniciativa do
330 projeto, ressaltou-se a necessidade de englobar todas as categorias de profissionais no projeto. Wallace
331 Medeiros ressaltou que os projetos são discutidos de forma mais abrangentes nas câmaras técnicas,
332 quando foi possível esclarecer todas as dúvidas e convida todos os conselheiros para participar das
333 câmaras técnicas. Os conselheiros, Walderez Alves, Cléber das Dores, Iracema Ustch, Paulo César
334 Machado, Ângela Eulália também manifestaram sobre os projetos. **Devido às divergências de**
335 **entendimento, por parte de alguns conselheiros, sobre o posicionamento da câmara técnica de**
336 **financiamento, os conselheiros aprovaram que os pareceres da ctcam e ctgft deveriam votados**
337 **separadamente do parecer da ctf.** Os pareceres da ctcam e ctgft foram aprovados por maioria, com um
338 voto contrário (Iracema) e um voto de abstenção (M^a das Graças). **Na votação dos pareceres da câmara**
339 **técnica de financiamento, foi aprovado por maioria, com dois votos contrários (M^a das Graças,**
340 **Iracema e Paulo Venâncio), três abstenções (Walderez, Ederson, Valdelice).** Por maioria de votos os
341 Projetos PET-Saúde-saúde mental, crack, álcool e outras drogas da PUC e da UFMG foram aprovados
342 pelos conselheiros. ASSUNTOS GERAIS: **1) Escolha de representantes (titular e suplente) para compor**
343 **a Comissão Intersetorial Municipal para a Promoção, Defesa e Garantia do Direito das Crianças e**
344 **Adolescentes à convivência familiar e comunitária** – O conselheiro Ederson Alves da Silva e suplente a
345 conselheira Rickier da Silva ; 2) A presidente do CMSBH apresentou uma ficha de cadastro, enviado pelo
346 Comitê Gestor da Gestão Participativa da PBH, para ser preenchida pelos conselheiros municipais de
347 saúde. Paulo César esclareceu que este comitê solicita tais algumas informações para conter no banco de
348 dados da instituição. Os conselheiros entenderam que por se tratar de informações pessoais e de caráter
349 sigiloso, os conselheiros não deveriam preencher a ficha; **3) Escolha de um representante para compor o**
350 **conselho do Hospital das Clínicas cuja plenária de renovação acontecerá em 28/05/2011 – esta**
351 **representação será retirada na próxima plenária do conselho municipal de saúde.** **3) A conselheira**
352 **Walderez Alves fez a leitura de um documento da conselheira nacional de saúde Jurema Werneck sobre os**
353 **rumores de golpe no Conselho Nacional de Saúde, sob liderança dos setores neo-liberais, e que o Ministro**
354 **da Saúde poderá assumir o cargo de Presidente do Conselho Nacional de Saúde e que os usuários devem**
355 **ficar atentos para que isto não ocorra no âmbito municipal. Cléber ressaltou que o documento foi**
356 **apresentado para a Presidente do cmsbh, e embora o representante da gestão não concorde que**
357 **documentos sejam apresentados de última hora, os representantes de usuários entenderam que é dever**
358 **repassar tais informações. Paulo César pontuou que os documentos que serão apresentados em plenária**
359 **devem ser analisados primeiramente pela Mesa Diretora, e ressaltou que tais documentos não foi apreciado**
360 **pela MD; 4) Foi apresentado por Cléber um documento para os conselheiros participarem do II**
361 **Seminário de Plenárias dos Movimentos Sociais, nos dias 18 à 20 de fevereiro de 2011, no Rio de**
362 **Janeiro, o evento é de organização da Sintpetro-Rio. Walderez ressaltou que como não haveria**
363 **tempo hábil para apreciação da Mesa Diretora e aprovado na próxima plenária que será 17/02, está se**
364 **apresentando o documento dessa forma.** Foi aprovada a participação dos conselheiros, que tiverem as
365 frequência mínima nas câmaras técnicas e plenárias. Os conselheiros, Adolpho, Jorge, Lúcia, Ederson,
366 Valdelice, Maura, Walderez, Rickier, M^a das Graças, Rui, Romeu, Osvaldo e Angela deram o nome para
367 participar do evento. Permaneceram até o final da reunião os seguintes conselheiros: José Brandão Maia,
368 Romeu Pires, Claudete Liz de Almeida, Rickier da Silva, Rui Moreira, M^a das Graças Vieira, Jorge Ribeiro
369 Nascimento, Ildeu Pereira, Valdelice de Moura, Ederson Alves da Silva, Martha Auxiliadora Ribeiro, Paulo
370 Venâncio Carvalho, Lúcia Passos, Maura Canella, Enildo Calixto Louback. **CONSELHEIROS PRESENTES**
371 **NA REUNIÃO: TITULARES:** Adolpho von Ramdow Neto, Angela Eulália dos Santos, Claudete Liz de
372 Almeida, Cléber das Dores de Jesus, Ederson Alves da Silva, Heliana Conceição de Moura, Iracema Maria



373 Utsch Braga, Levi dos Anjos Mota, Lúcia Ferreira Passos, M^a das Graças Vieira, Marcos José Mendes
374 Carvalho, Nilson Silva, Osvaldo Romualdo, Paulo César Machado Pereira, Sandra Maria dos Santos,
375 Sângela Márcia Hilarino, Valdelice de Moura, Valdir Matos de Lima, Valéria de Almeida Rocha F, Vera Lúcia
376 Gomes Alves, Walderez Alves Moreira, Wilton Rodrigues. **SUPLENTEs:** Aurinho de Matos, Rubens Ribeiro
377 Leite, Paulo Roberto Venâncio, André Cristiano dos Santos, Rui Moreira, Jorge Ribeiro Nascimento,
378 Wallace de Medeiros, Maria Tereza de Oliveira, Enildo Calixto Louback, Flaviane Gomes Santiago, Rejane
379 Mírian Pereira Giardini, Nilo Furtado, Romeu Pires de Araújo, Maura de Lourdes Canella, Helenice
380 Rodrigues, José Brandão Maia, Carmem de Assis, Rickier da Silva Pereira, Maria José da Silva.
381 **JUSTIFICATIVAS:** Cláudio Pedrosa Assunção, Gianni Brighenti Lara, Ana Maria Caldeira Oliveira e Wilton
382 Rodrigues. Nada mais havendo para se tratar, a reunião encerrou às 17h52' da qual foi lavrada a presente
383 ata que, após lida e aprovada, será assinada pela presidente e pelo Secretário Geral do Conselho Municipal
384 de Saúde de Belo Horizonte, dez de fevereiro de 2011. ETC
385
386
387
388
389
390